

FOLHA DE S. PAULO

# mais

## Alteração de artigo na próxima semana abre caminho para Juvenal ficar no poder por mais três anos

EDUARDO OHATA  
DO PAINEL FC

Está tudo pronto para que o presidente são-paulino, Juvenal Juvêncio, fique mais três anos no poder.

Só o estatuto impedirá que o cartola se candidate à reeleição, mas uma votação marcada para terça, em reunião extraordinária do conselho, será o passo decisivo para que ele prossiga no poder.

Será colocado em votação parecer do jurista e conselheiro Carlos Miguel Aidar que desconsidera o mandato de Juvenal entre 2006 e 2007.

Se o argumento de Aidar for aprovado no conselho, o mandato de Juvenal que teve início em 2008 passa a valer como o primeiro, o que abriria caminho para que se candidate ao pleito deste ano.

Rege o estatuto do clube que o presidente pode ter só uma reeleição consecutiva.

Segundo Aidar, como há três anos foi aprovada emenda que alterou a duração do mandato do presidente de dois para três anos, isso criou uma nova ordem jurídica.

O mandato anterior de Juvenal seria "zerado". O segundo, de três anos, é que seria contado como o primeiro.

Conselheiros da oposição, porém, dizem não ter sido informados pelo clube, por meio de carta ou e-mail, sobre a reunião extraordinária. No entanto o clube publicou, no último sábado, um edital em um jornal de São Paulo. Mas o texto não explicava em detalhes o que seria votado.

Outro conselheiro e jurista

ilustre, Ives Gandra Martins, discorda da linha de raciocínio e lembra que dissensões são normais até mesmo no Supremo Tribunal de Justiça.

"No meu entender, o aspecto material do estatuto, o fato de não ser permitida mais de uma reeleição, não é maculado pela alteração temporal, ou seja, do mandato de dois para três, quatro, cinco, oito anos", diz Ives.

"Até brinquei com o Juvenal. Disse para ele que uma vez perguntaram a Aristóteles por que ele não seguia a doutrina de Platão, seu mestre. Ele respondeu: 'Sou amigo de Platão, mas sou mais amigo da verdade'. Para ele, digo: 'Sou seu amigo, mas sou mais amigo do direito'".

Membros da oposição dizem que, se vingar, a mudança derruba um dos principais argumentos para o São Paulo ser considerado moderno: a alternância de poder na presidência do clube.

"Seria a fundação do São Paulo Futebol Clube do Juvenal Juvêncio", diz Edson Lapolla, o virtual candidato da oposição no São Paulo.

### → ALEX SILVA E RIVALDO JOGAM COLETIVO

Os dois jogadores, que não haviam treinado com o elenco são-paulino nesta semana, trabalharam ontem. O zagueiro foi desfalque por três partidas devido a um trabalho de fortalecimento muscular. Já o meia reclamou de dores depois da derrota para o Botafogo, no domingo.